CIDADE HOJE

DIRETOR RUI LIMA
ANO XXXVIII, N.º 1816 | QUARTA-FEIRA, 12 JUNHO 2024
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA I www.cidadehoje.pt

ANTONINAS TERMINAM QUINTA-FEIRA

AINDA HÁ DOIS DIAS DE MUITA FESTA

pg. 2-3-4

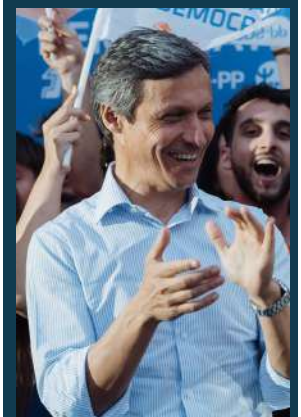
SAÚDE

ADJUDICADA CONSTRUÇÃO DA USF DE S. MIGUEL-O-ANJO

pg. 5

ENSINO

NOVA GERAÇÃO DE ESCOLAS ESTÁ A CHEGAR

pg. 7

ELEIÇÕES

PAULO CUNHA VENCE EM CASA E NO DISTRITO

pg. 6

CONCELHO

REVISÃO DO PDM CONCLUÍDA EM JULHO

pg. 8

FESTA DO FUTSAL ENCHEU PAVILHÃO MUNICIPAL

PEDOME E CAJADA VENCEM TAÇA

pg. 13-14

TONY CARREIRA ENCHEU FAMALICÃO

AINDA HÁ DOIS DIAS DE MUITA FESTA

Até esta quinta-feira ainda pode ver, ouvir e sentir as Festas Antoninas. As festas maiores do concelho ainda reservam, para os próximos dois dias, um cartaz preenchido, sendo que na noite desta quarta-feira acontece o momento alto: as Marchas Antoninas. São 10 as marchas que vão desfilar pelas ruas da cidade e, depois, com exibição nos Paços do Concelho.
O desfile começa às 21h15, a partir da Avenida de França rumo ao palco colocado em frente à Câmara Municipal onde, a partir das 21 horas, canta Maria do Sameiro que tem como convidado Rui Vaz. Todo o espetáculo, que este ano tem como tema os 100 anos da capela de Santo António terá transmissão em direto nas redes sociais. Mais tarde, pela meia noite, há as tradicionais fogueiras de Santo António.
Para quinta-feira, feriado municipal, estão reservadas as cerimónias religiosas, desde logo com a missa solene, às 10h30, presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. José Cordeiro, a partir da Praceta Cupertino de Miranda. No final, às 12 horas, decorre a tradicional distribuição do pão. Durante a tarde, a partir das 14h30, a Praça D. Maria recebe duas bandas filarmónicas (Famalicão e Riba de Ave) e, às 17 horas, sai a procissão solene que termina com o descerramento da placa comemorativa dos 100 anos da capela de Santo António que nos últimos meses foi alvo de uma intervenção de restauro. Às 18h30, na Praceta Cupertino de Miranda, são entregues os prémios das marchas e, para o final da edição deste ano, está reservado o concerto de Buba Espinho, às 22 horas, no Parque da Devesa onde também terá lugar, junto à Estação Rodoviária, a sessão piromusical.
Antes de tudo isto, já muito aconteceu desde a passada sexta-feira. Marchas infantis, encontro de cavaquinhos, provas desportivas, desfile etnográfico e música têm trazido milhares de pessoas à cidade para se divertirem, também nos divertimentos, e degustarem petiscos nos vários espaços de restauração.
Uma das grandes noites aconteceu no domingo à noite com o concerto de Tony Carreira que arrastou milhares de pessoas ao centro da cidade. Um dos nomes maiores da musical nacional foi igual a si próprio para gáudio dos espetadores.

Multidão cantou com Tony Carreira

GOSTO DE
VIBRAR AQUI

JL - 75 - 19

BUS

CENTRO SOCIAL DR. NUNO SIMÕES VENCE MARCHAS INFANTIS

A marcha do Centro Social Cultural Dr. Nuno Simões, de Calendário, venceu as Marchas Infantis que se exibiram, na tarde da passada sexta-feira, no Pavilhão Municipal. O prémio é de 500 euros e vai exibir-se na noite desta quarta-feira nas Marchas Antoninas.

O melhor guarda roupa e arcos, de 300 euros, é, também, para o Centro Dr. Nuno Simões. A melhor marcha, que ganha 200 euros, é da Associação de Pais da EB/JI de Avidos e Lagoa.

O desfile, que juntou mais de 1500 crianças de várias instituições, teve como tema os 100 anos da Capela de Santo António, e decorreu em recinto fechado face aos alertas de mau tempo para aquele dia.

A animação esteve bem presente no Pavilhão Municipal, mas todos assumem que o desfile, para exibir todo o seu esplendor, deve acontecer na rua. Neste sentido, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, propôs que, de futuro, se as condições climatéricas não permitirem, o desfile passa, em primeira instância, para o dia útil seguinte, sempre na rua e só em último recurso far-se-á no pavilhão. Perante a qualidade apresentada, e também, para premiar o esforço, dedicação e entusiasmo na preparação das marchas, Mário Passos desafiou as várias instituições a pensarem nesta solução.

DEPUTADO
JORGE PAULO OLIVEIRA
Deputado do PSD na Assembleia da República

A MULETA

> O Chega que tantas vezes brada contra o socialismo é hoje no Parlamento, indiscutivelmente, a muleta do PS. Vez após vez, a aliança natural de André Ventura tem sido com Pedro Nuno Santos e o PS, mesmo que isso signifique dar o dito por não dito.

INJUSTIÇA. Os portugueses da classe média são aqueles que têm um rendimento anual disponível, após impostos e transferências, entre 7.575 e 20.200 euros., ou seja, entre 631,25 e 1.683,33 euros por mês, a 12 meses. Para uma classe que paga mais de 50% da receita arrecadada em IRS, seria justo que também ela pudesse ser fiscalmente aliviada. Ora, baixar ainda mais o IRS dos escalões mais baixos, mas corrigir a injustiça em relação à classe média, reduzindo aquele imposto nos 6º, 7º e 8º escalões, foi a proposta do Governo e da Aliança Democrática.

DERROTA. Quis o PS, com a preciosa ajuda do Chega, que esta proposta fosse rejeitada e apenas a sua fosse aprovada, apesar de consagrar exclusivamente uma redução do IRS às pessoas de menores rendimentos. Há quem veja neste resultado uma derrota do Governo e da AD. Concordo. Acrescento, porém, que mais do que uma derrota daqueles, o que o PS e o Chega infligiram foi, sobretudo, uma estrondosa derrota à classe média, em quem não acreditam. Mais, o que o PS e o Chega disseram a todos aqueles que em Portugal ambicionem ganhar salários mais elevados, é que se prepararem para pagar mais impostos e não contem com qualquer redução do esforço que fiscalmente lhes será exigido.

MULETA. O Chega que tantas vezes brada contra o socialismo é hoje no Parlamento, indiscutivelmente, a muleta do PS. Vez após vez, a aliança natural de André Ventura tem sido com Pedro Nuno Santos e o PS, mesmo que isso signifique dar o dito por não dito. Foi assim na eleição do Presidente da Assembleia da República, na eliminação das portagens, na despesa dedutível com o arrendamento, no IVA da eletricidade e, agora, na redução do IRS. Em todas elas o Chega votou sempre em favor do PS contra o Governo.

EXPLICAÇÃO. É aqui que reside uma das razões da derrota sofrida pelo Chega no passado domingo. Um namoro contranatura com os socialistas não é indiferente para os eleitores, sobretudo para os do Chega. PCP e BE pagaram caro o facto de se terem juntado ao PS para formarem a geringonça, mas o Chega parece nada ter aprendido com os ensinamentos da história política recente.

Arraial de Santo António em Lousado

O Rancho Folclórico Santa Marinha de Lousado realiza, no próximo sábado, no lugar do Souto, um arraial de Santo António. O convívio começa às 11 horas com a abertura da cascata e da tenda de comes e bebes. Durante a tarde, às 14 horas, começa um torneio de sueca e, às 19 horas, decorre o jantar. Às 21 horas há cantares ao desafio com Tiago Torres e Paulo Correa e, a partir das 23 horas, a animação fica a cargo do DJ Hardlight.

Passeio a Compostela

A Fraternidade de Nuno Álvares de Oliveira Santa Maria realiza, no dia 14 de julho, um passeio a Santiago de Compostela. A iniciativa visa angariar fundos para a Festa de São Sebastião do próximo ano. Os interessados em participar nesta jornada de convívio devem fazer a sua reserva junto de elementos da FNA. O custo deste passeio é de 21 euros.

ADJUDICADA CONSTRUÇÃO DA NOVA USF DE S. MIGUEL-O-ANJO

O município aprovou na passada quinta-feira a adjudicação da empreitada da nova Unidade de Saúde Familiar de S. Miguel-o-Anjo, Calendário, à empresa Costeira, Engenharia e Construção, pelo valor de 1.995.069 euros, com prazo de execução de um ano e meio. Será construída em terreno cedido pelo município no lugar de Pelhe, não muito longe da atual USF.
As USF de S. Miguel-o-Anjo e Joane, já em fase de adjudicação, e futuramente as de Nine e Ruivães, são novas infraestruturas, com apoio do PRR e cedência do terreno por parte do município. Também a USF de Famalicão será reabilitada, com parque de estacionamento incluído, que é um «défice tremendo naquela zona, com milhares de utentes», reconhece o presidente da Câmara.
O município de Famalicão assumiu responsabilidades na área dos cuidados de saúde primários, e estas novas execuções já acontecem ao abrigo desses novos compromissos. «Pretendemos uma rede de cuidados de saúde primários muito boa», referiu o presidente de Câmara na última reunião do executivo municipal.

A USF será construída nestes terrenos

PAULO CUNHA VENCE EM CASA

O famalicense Paulo Cunha, segundo da lista da Aliança Democrática nas eleições para o Parlamento Europeu, venceu no concelho, com 38.36 por cento.
A AD, liderada por Sebastião Bugalho, foi, então, a força mais votada em Famalicão, seguida do PS, com 33.86 por cento. A diferença entre as duas forças partidárias cifrou-se em cerca de 2.500 votos.
A Iniciativa Liberal aparece como a terceira força política mais votada, com 7.81, seguida de muito perto pelo Chega, com 7.51. O BE recolheu 2.85 por cento dos votos e o Livre, a sexta força política mais votada no concelho, com 2.27, ficou à frente da CDU que tem 1.90 por cento.
Paulo Cunha foi presidente da Câmara Municipal de Famalicão durante dois mandatos, de 2013 a 2021. É vice-presidente nacional do PSD e líder da Distrital de Braga. O ex-autarca também liderou a Concelhia "laranja" de VN Famalicão.
Durante a campanha para o Parlamento Europeu, Paulo Cunha prometeu ser "a voz do distrito na Europa" e defendeu, entre outras propostas, um melhor aproveitamento dos fundos comunitários para a educação e formação profissional, para a agricultura, para a inovação e sustentabilidade.

NOVO EURODEPUTADO AGRADECE VOTO DE CONFIANÇA

Paulo Cunha, eleito eurodeputado no passado domingo, agradeceu aos portugueses "a confiança depositada" e promete ser um deputado "atento, diligente, presente e intransigente na defesa do nosso país".
Numa publicação nas redes sociais, o ex-presidente da Câmara Municipal de Famalicão também agradeceu a Luís Montenegro, "pela confiança depositada"; e a Sebastião Bugalho "pela liderança inspiradora".
Por último, o famalicense deixou uma palavra de apreço aos autarcas do distrito de Braga pelo "apoio constante".

Recorde-se que a candidatura da Aliança Democrática, liderada por Sebastião Bugalho, tinha Paulo Cunha em segundo lugar da lista. A AD venceu no concelho de Famalicão, com 38.36 por cento, seguida do PS, com 33.86 por cento.
A AD também venceu no distrito de Braga, com 36,19 por cento, com o PS em segundo lugar, com 32.86. A Iniciativa Liberal foi a terceira força mais votada, com 8,68.

«UMA BOA NOTÍCIA PARA PORTUGAL E PARA FAMALICÃO»

O presidente da Câmara Municipal reagiu à eleição de Paulo Cunha para o Parlamento Europeu. Numa publicação nas redes sociais, Mário Passos fala «numa boa notícia para Portugal e para Famalicão». O edil frisa que na Europa «vamos ter um famalicense de grande qualidade e envergadura, que nos vai representar bem e defender os nossos interesses de forma superior». Também a líder da Concelhia do PSD reagiu à noite eleitoral. Perante os resultados no concelho, Sofia Fernandes considerou que «Famalicão deu um contributo decisivo para dar voz a Portugal na Europa. Apesar de não ser o resultado que no todo nacional gostaríamos de ter atingido esta noite, quero agradecer aos famalicenses o sinal inequívoco de apoio à Aliança Democrática e ao seu programa». Recorde-se que a candidatura da Aliança Democrática, liderada por Sebastião Bugalho, tinha Paulo Cunha em segundo lugar da lista. A AD venceu no concelho de Famalicão, com 38.36 por cento, seguida do PS, com 33.86 por cento. A AD também venceu no distrito de Braga, com 36,19 por cento, com o PS em segundo lugar, com 32.86. A Iniciativa Liberal foi a terceira força mais votada, com 8,68.

No todo nacional, os socialistas, cuja cabeça de lista era Marta Temido, venceram com 32,1% e oito eurodeputados, à frente da Aliança Democrática, que teve 31,1% e sete mandatos.

SETE CENTROS TECNOLÓGICOS E MAIS CURSOS

A NOVA GERAÇÃO DE ESCOLAS ESTÁ A CHEGAR

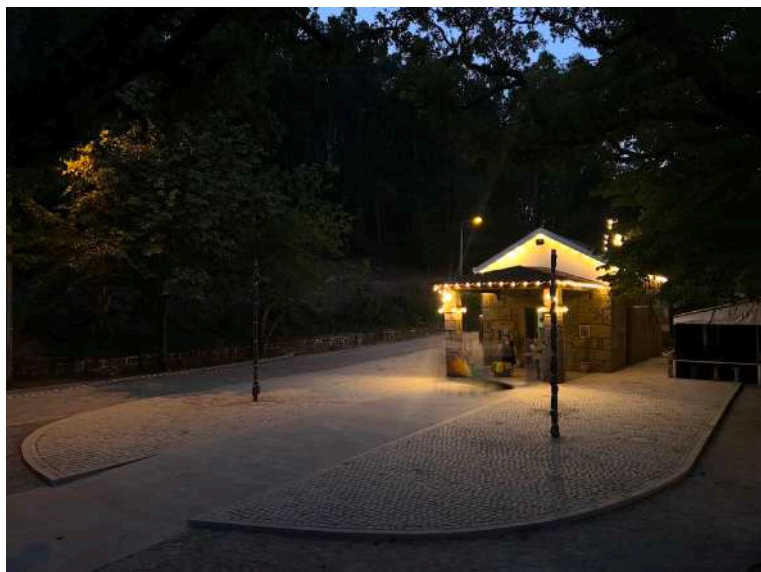
Na passada sexta-feira, dia 7 de maio, foi formalmente criada a Rede de Centros Tecnológicos Especializados. O acordo foi assinado entre o município de Famalicão e cinco instituições de ensino que vão instalar, até 2025, 7 Centros Tecnológicos, com uma dotação financeira de mais de 8 milhões de euros.
Estes Centros, que foram aprovados no âmbito de candidaturas ao Programa de Recuperação e Resiliência, vão estar dotados de tecnologia de ponta «para poderem acompanhar aquilo que se faz na indústria», realçou Manuela Guimarães, diretora da Forave, uma escola profissional que vai ter dois Centros Tecnológicos: um ligado à Informática e outro à Indústria. «É a possibilidade de ligar a indústria ao digital e avançarmos para a exigência da indústria 5.0», destacou Manuela Guimarães.
Além da modernização dos equipamentos, vão surgir novos cursos ligados às áreas que a economia famalicense sente mais necessidade. «Vamos apostar numa nova área que são as energias renováveis. No concelho não há grande oferta e acreditamos que é uma área com futuro», mencionou Helena Pereira, diretora do Agrupamento de Escolas D. Sancho I, que também foi contemplado com dois Centros Tecnológicos: de Energias Renováveis e de Informática.
O presidente da Câmara disse que se está perante uma oportunidade de criar «uma nova geração de escolas profissionais, melhor apetrechadas, com mais capacidade e competência, para formar de acordo com aquilo que a atualidade exige». Dos 14 centros tecnológicos da CIM do Ave, sete deles estão no concelho de Famalicão, o que deixa o autarca famalicense muito satisfeito.
Além da Escola Forave e do Agrupamento de Escolas D. Sancho I, com quatro Centros Tecnológicos, a Escola Camilo Castelo Branco e a Escola Benjamim Salgado vão ter, cada uma, um Centro Tecnológico com cursos ligados à Informática; a CIOR também beneficiou, mas com formação na área da Indústria.
Como foi referido, as verbas alocadas a cada um destes Centros Tecnológicos vão permitir modernizar os espaços, adquirir novos equipamentos e possibilitar a abertura de novos cursos. Os responsáveis asseguram que vai servir de incentivo a que mais alunos se matriculem no ensino profissional, por um lado, e que saiam para o mercado de trabalho com mais conhecimentos, ou, se for o caso, que enfrentem o ensino superior mais confiantes. «As escolas ficam com melhores condições para preparar os alunos face aos novos desafios, até por estarmos num trajeto de valorização das profissões e da indústria, que no passado não era tão valorizada», afirma a diretora da Forave.
Com dois Centros Tecnológicos aprovados, o Agrupamento de Escolas D. Sancho I reforça a sua posição como Escola Comercial e Industrial. «A Escola tem essa tradição e continua a ser uma referência entre as escolas do concelho», sublinha Helena Pereira.

HORTA BIOLÓGICA BENEFICIA A COMUNIDADE DE CASTELÕES

Os alunos da Escola Básica de Castelões fizeram a colheita e cuidaram de escoar os produtos da sua horta biológica. Os cestos, recheados de pencas, repolhos e alfaces, foram oferecidos ao Centro Social da freguesia. Os coloridos cestos também exalavam o aroma do chá de limonete, de salva e de hortelã e as flores silvestres deram, ainda, mais cor e um toque especial à doação.
Essa ação solidária, segundo a escola, exemplifica o impacto positivo das iniciativas sustentáveis promovidas pela Eco-Escola, «que está verdadeiramente a dar frutos». Por isso, dá os parabéns a todos os envolvidos «por fazerem a diferença na vida da comunidade».

Lions entrega mais duas camas elétricas articuladas e colchões

Na passada quarta-feira, o Lions Clube de Famalicão entregou mais duas camas elétricas articuladas, e respetivos colchões, para utentes sinalizados pela Cuidar Maior.
A entrega enquadra-se no Protocolo de Cedência de Ajudas Técnicas, formalizado a 26 de junho do ano passado, entre o Lions e o Centro Social e Paroquial de Requião, responsável pelo projeto Cuidar Maior.
O protocolo surgiu na sequência de um trabalho contínuo realizado com esta instituição, através da cedência das ajudas técnicas «que nos foram sendo solicitadas para colmatar as necessidades identificadas, de forma criteriosa, pela Cuidar Maior», refere, em nota de imprensa, o Lions.
A instituição considera que a essência do projeto da Cuidar Maior «incorpora os objetivos da ação de serviço do nosso Lions Clube e, com a formalização deste protocolo, é possível dar uma melhor resposta às necessidades identificadas, permitindo que todos possamos fazer mais e melhor pela comunidade em que nos integramos».
Este donativo resulta da parceria de longos anos estabelecida entre o Lions Clube de Vila Nova de Famalicão e o Lions Clube de Roissy Pays de France.

Micaela dá concerto na Festa de Santa Catarina

Já é conhecido o programa da festa em honra de Santa Catarina, que decorre no Monte do Facho, em Calendário. Da programação, que vai decorrer de 24 a 30 de junho, realce para o concerto de Micaela, na noite do dia 29.
A festa começa, então, no dia 24 e, até ao dia 28, às 21 horas, há recitação do Terço e eucaristia, com reflexão, na capela. Às 22h15 do dia 28, atua o grupo Fado Cravo – Joana Campos.
No dia 29, às 15h30, celebração da eucaristia pelos Amigos da Liberdade e, às 16h30, atua o Conjunto Musical Santo André. À noite, a partir das 22 horas, sobe ao palco a cantora Micaela e, para terminar o dia, está agendada uma sessão de fogo (mediante autorização da Proteção Civil).
No último dia, 30 de junho, às 10 horas, sai a procissão em honra de Santa Catarina, desde a igreja paroquial até à capela onde, às 11h15, será celebrada eucaristia. De tarde, às 16h30, atuam os ranchos folclóricos de S. Miguel-o-Anjo, Casa do Povo de Calendário e de S. Julião. A realização do sorteio, às 19 horas, é o último momento desta popular festa.

REVISÃO DO PDM DEVERÁ FICAR CONCLUÍDA EM JULHO

A revisão do Plano Diretor Municipal, que está em discussão há cinco anos, deverá estar concluída em julho. Esta data foi revelada pelo presidente de Câmara Municipal, na passada quinta-feira, na reunião do executivo, em resposta a uma pergunta da vereadora Maria Augusta Santos. A autarca socialista fez saber que cinco anos «é um exagero» para se apresentar resultados, admitindo que possam ter existido «constrangimentos» em investimentos que deixaram de ser feitos. «Assim, o município não pode planear com rigor os investimentos que é preciso fazer», criticou Maria Augusta Santos.
O presidente da Câmara, Mário Passos, explicou que a revisão deste documento, que define a organização e ocupação dos solos, depende da supervisão de vinte entidades e organismos públicos para avaliar milhares de propostas e sugestões que chegaram à Câmara. Uma vez encerrada esta fase, o documento entrará em discussão pública, acreditando o autarca que possa ficar concluído até final do ano. Mário Passos adiantou que o município de Famalicão tem todo o interesse em que o PDM esteja atualizado face as necessidades atuais, revelando que há investimentos que dependem da disponibilidade de terrenos licenciados para o efeito.

ECOPARQUE DE CABEÇUDOS VOLTA A GERAR CONFRONTO ENTRE PS E PRESIDENTE DA CÂMARA

O presidente da Câmara afirmou, na reunião do executivo da passada quinta-feira, que o Ecoparque de Cabeçudos está incluído na revisão do Plano Diretor Municipal que deve estar concluído em julho. O vereador Paulo Folhadela, que minutos antes tinha interrogado o edil sobre a situação deste projeto, admite que não ficou surpreendido com a resposta de Mário Passos. «É uma ótima notícia para o promotor que vai conseguir licenciar o projeto que está pendente nesta Câmara Municipal e o senhor presidente vai resolver um problema que tinha várias vertentes: legal, jurídica e sobretudo, um problema político», acusou Paulo Folhadela.
Em declarações aos jornalistas, o presidente da Câmara Municipal fala de «discussões inócuas que não resolvem problemas» e de «aproveitamento político de um ecoparque que é útil», garante. Mário Passos continua a defender que Famalicão precisa de parques para atender à transição energética «senão os investidores não aparecem». Pelo que, continuou, «se alguns estão contra é porque há interesses por detrás». O edil assegura que a Câmara Municipal não tem interesses escondidos e que ele próprio só soube há pouco tempo quem era o proprietário do terreno que pretende construir o ecoparque.
Ainda no decurso da reunião de Câmara, Paulo Folhadela lembrou que esta proposta foi retirada duas vezes pelo presidente de Câmara, «entendemos que sob a capa de desculpas jurídicas, porque havia no seio da coligação problemas políticos que ficaram patentes aquando da discussão deste tema na Assembleia Municipal». O vereador socialista recorda que, na altura, as bancadas do CDS-PP e do PSD apresentaram reservas alegando desconhecimento. «Representou uma quebra evidente na ligação entre as forças da coligação», atira Paulo Folhadela.

AMNISTIA CONTRIBUIU PARA O AUMENTO DA CRIMINALIDADE

No último ano, face a 2022, registou-se um aumento de 25,5% da criminalidade grave no distrito, e a causa está identificada. O comandante distrital da PSP, o superintendente Henriques Almeida, disse que tal se deve à aplicação da lei da amnistia (aquando da visita do Papa), o que fez com que algumas «pessoas detidas por crimes graves, nomeadamente roubos, fossem libertadas». O superintendente explicou que alguns desses indivíduos foram responsáveis por grande número de crimes, e que, entretanto, foram novamente detidos. Por isso, «não estamos perante uma situação normal, mas diante de um episódio que tem uma justificação, que foi identificada e ultrapassada», estando, atualmente, estabilizada, garante o responsável distrital da PSP. Henriques Almeida prestou declarações à comunicação social na terça-feira, na Casa das Artes, na cerimónia dos 147 anos do Comando Distrital de Braga da PSP.

O Secretário de Estado da Administração Interna acabou por não marcar presença, como estava previsto, mas não faltou o Diretor Nacional da PSP. O superintendente, Luís Carrilho, agradeceu aos homens e mulheres que «servem 24 horas por dia, de forma abnegada e com espírito de missão». Só no distrito de Braga há 450 efetivos da PSP. Embora reconheça que com mais recursos humanos e meios «conseguiríamos fazer um melhor trabalho», está convicto de que não há soluções mágicas. Por isso, louvou a dedicação dos polícias, garantindo que são a mais-valia desta força de segurança.

O 147.º aniversário do Comando Distrital da PSP decorreu na Casa das Artes

Acreditando que não se pode pedir mais aos polícias, o superintendente Luís Carrilho apontou alguns pontos que podem ajudar a melhorar o serviço. Desde logo, sugeriu mais coordenação dos eventos municipais que exigem policiamento. São exemplos as provas desportivas, os ajuntamentos políticos ou religiosos, manifestações, desfiles, etc. Este responsável da PSP vincou que se vários acontecerem ao mesmo tempo, em diferentes cidades do distrito, vai acarretar dificuldades para a cobertura policial. Ainda sobre estes eventos, recordou que a PSP «é um grande ativo económico», porque a sua presença permite que estes espetáculos/eventos aconteçam, fazendo mexer a economia.

Luís Carrilho sublinhou, ainda, que «a responsabilidade pela segurança é da polícia, mas é também das autarquias, autoridades judiciárias e da população. Hoje foi feito um apelo para continuarem a trabalhar em conjunto, para que possamos servir melhor a população», frisou.

O presidente da Câmara de Famalicão foi um dos presentes e registou os apelos, mas também fez pedidos. «A perceção é que esta polícia precisa de mais efetivos e de melhores condições», alertou.

O autarca lembrou que a Câmara tem estado disponível e deu dois exemplos: o contrato com o Ministério da Administração Interna que vai permitir a reabilitação da esquadra da PSP, uma obra que vai arrancar no verão; e as câmaras de videovigilância que, no futuro, vão permitir à PSP ter mais meios para garantir a segurança e a ordem na cidade. Mário Passos confessou, ainda, que espera um acordo entre as forças de segurança e o Ministério da Administração Interna relativamente às reivindicações dos polícias. Considera a motivação fundamental a um melhor serviço.

As comemorações desta terça-feira ficaram também marcadas pela entrega de medalhas e condecorações, com referência para a entrega da Medalha de Mérito e Valor Policial da PSP, Grau Ouro, aos municípios de Famalicão, Barcelos, Braga e Guimarães.

Município de Famalicão foi agraciado

DÂNIA E ANA SÃO ROSTOS DA REGIÃO EMPREENDEDORA EUROPEIA

Ana Novo e Dânia Miranda são dois rostos da Região Empreendedora Europeia 2024, uma iniciativa do município de Famalicão. Quando terminaram o curso de Gerontologia, Ana Novo e Dânia Miranda seguiram diferentes caminhos, mas mais tarde recorreram ao Gabinete do Empreendedor do Famalicão Made IN para concretizarem um projeto e, assim, nasceu o Colibri.
Foi pelo exemplo empreendedor e pelo percurso de sucesso que o município resolveu distinguir este projeto. «O Colibri é um exemplo do empreendedorismo que o Famalicão Made IN criou, numa área cada vez mais relevante - o cuidado de saúde para esta franja da população», apontou Mário Passos.
«Queríamos prestar um serviço altamente diferenciador na área do envelhecimento muito dedicado às patologias neurológicas e na área da demência. Fomos visitando outros projetos, criamos o nosso conceito e concretizamos o plano de negócios», recorda Dânia Miranda.
«Começar um projeto empresarial é complexo e o Famalicão Made IN teve um papel importante na construção do projeto», acrescenta.

Hoje o Colibri é o único Centro de Envelhecimento Saudável a norte que faz um trabalho transversal e com um amplo leque de serviços, altamente especializados, numa perspetiva multidisciplinar que vai desde o diagnóstico ao acompanhamento permanente, com cuidados de saúde e bem-estar também ao domicílio.
«A nossa intervenção dirige-se a adultos e seniores com patologias neurológicas, num trabalho individualizado e diferenciador», aponta Ana Novo.
O edil lembrou que o projeto é apenas uma das centenas de empresas criadas no âmbito do Famalicão Made IN. «Uma geração que na última década cresceu, gerou emprego, criou valor e que reflete esta capacidade do nosso território de fazer e criar», concluiu.
Desde 2014 que o Gabinete do Empreendedor do Famalicão Made IN tratou de 3735 processos, que resultaram na criação de 377 novas empresas e na criação de 2872 postos de trabalho. Neste período o volume de investimento é acima dos 354 milhões de euros.

ESCOLA D. SANCHO CELEBRA O DIA DA EMPRESA

A Escola D. Sancho I celebrou, no dia 4 de junho, a 10.ª edição do Dia da Empresa. Uma cerimónia que serviu para reforçar a colaboração entre o setor educativo e o empresarial.
Segundo a direção da Escola, «o Dia da Empresa é também a ocasião para reconhecermos e agradecermos o apoio inestimável das empresas parceiras». Acrescenta que «a sua colaboração contínua tem sido essencial para o desenvolvimento de projetos educacionais inovadores, para a oferta de estágios e oportunidades de emprego, e para o enriquecimento curricular dos nossos alunos. Através dessa parceria, conseguimos preparar nossos estudantes não apenas academicamente, mas também para os desafios reais do mercado de trabalho».
Esta 10.ª edição do Dia da Empresa contou com uma série de atividades. A manhã foi marcada pela palestra "A Importância das Soft Skills no Mercado de Trabalho", por Ricardo Salgado, CEO da dstelecom, que proporcionou aos alunos uma visão prática do mercado de trabalho e das oportunidades de carreira, incutindo-lhes uma compreensão mais clara das exigências profissionais.

Entre momentos culturais e as intervenções da diretora do Agrupamento, Helena Pereira, e do vereador da Educação, Economia, Empreendedorismo e Inovação, Augusto Lima, a parte da tarde destacou-se pela palestra "O Elevador Social nas Organizações" ministrada por José Machado, diretor de Recursos Humanos do dstgroup. Houve ainda lugar à assinatura de novos protocolos e respetivo descerramento de placas no mural "Parcerias da Escola" e ao tradicional Sancho d'Honra.
O Agrupamento agradece a todas as empresas e instituições que se uniram nesta jornada. «O sucesso do Dia da Empresa é um reflexo do empenho e da dedicação dos nossos parceiros», conclui.

Festa em Castelões

A partir desta quinta-feira, a comunidade de Castelões celebra o Santo António. Às 8h30, há missa com sermão e, no final, será distribuído o pão; às 17h30, decorre uma garraiada. Na sexta-feira, às 21 horas, exibição da marcha infantil da Escola Básica de Castelões e, uma hora depois, há noite branca com animação a cargo do DJ Mc Marc Ferr. No sábado, dia 15, às 15h30, atuação dos ranchos folclóricos de S. Torcato (Guimarães) e Divino Salvador de Delães. A festa prossegue, às 18 horas, com uma celebração religiosa, e às 22 horas com João Seabra, e os Dj´s Miguel Vital e Betão, a partir das 23 horas. Para fecho da noite há uma sessão de fogo de artifício e a continuação da animação a cargo dos Dj´s. No domingo, 16 de junho, às 9 horas, entrada da Banda Bringre Canelense; 11 horas, missa com sermão; 15 horas, procissão solene; 16 horas, atuação de Vítor Rodrigues; 18 horas, atuação da banda de música e, para fim de festa, serão sorteadas rifas.

ESCOLA CAMILO VENCE PRÉMIO TRADUZIR

Rita Kellner Marinho Carvalho, aluna da Secundária Camilo Castelo Branco, venceu o Prémio Traduzir 2024, na área de Espanhol.
A cerimónia de entrega dos prémios - uma viagem -, terá lugar no dia 30 de setembro, na Universidade Católica Portuguesa.
A vitória «da nossa escola e da aluna Rita Kellner Marinho Carvalho é um testemunho do excelente trabalho e dedicação dos nossos alunos e do incansável apoio dos nossos docentes», realça a direção do estabelecimento de ensino que destaca o

contributo do professor Marcelino Leal, responsável pela disciplina de Espanhol, «cujo empenho e orientação foram fundamentais para alcançar este prestigiado reconhecimento».
O Prémio Traduzir 2024 é uma iniciativa organizada pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa que se destina a alunos do 11º e 12º anos do Ensino Secundário. Este concurso destina-se a galardoar a melhor tradução para língua portuguesa de um texto de língua alemã, espanhola, francesa ou inglesa.

Convívio das Academias Seniores

O terceiro piquenique da rede das Academias Seniores de Famalicão terá lugar no dia 18 de junho, no Parque de Lazer de Gondifelos. O encontro decorrerá durante todo o dia, a partir das 10 horas, contemplando uma mega aula de zumba, a atuação das tunas seniores, almoço partilhado, exposição de trabalhos e uma sardinhada.
O projeto municipal de criação de academias seniores em várias freguesias visa combater a exclusão social e o isolamento da população sénior. Promover o envelhecimento ativo e a qualidade de vida, fomentando a formação científica, pessoal, social e cívica, através de práticas de aprendizagem e de sociabilização, são outros objetivos deste projeto que já tem treze academias implementadas no terreno.

MAIS UM DIA DO DADOR DE SANGUE FAMALICENSE

A Associação de Dadores de Sangue de V. N. Famalicão celebrou, esta segunda-feira, o XVIII Dia do Dador de Sangue Famalicense.
Durante a manhã, no quartel dos Bombeiros Voluntários Famalicense decorreu uma colheita de sangue, durante a qual o Instituto Português do Sangue e da Transplantação fez 53 colheitas, das 65 inscrições ali efetuadas, sendo que sete jovens doaram pela primeira. De tarde, no Centro Pastoral de Santo Adrião, decorreu o almoço e a cerimónia de entrega de galardões a dadores com mais de 10, 20, 40 e 60 dádivas de sangue, perante elementos dos órgãos sociais e alguns convidados, representantes de instituições civis e religiosas, e outras associações de sangue. O evento contou com a animação do duo musical Sandra e Pedro Fernandes.

Foto Vídeo Moreira

SEMANÁRIO REGIONALISTA
Registo ERC n.º 111 685 | Depósito Legal n.º 1 926 / 86
Proprietário e Editor: CIRCULO DE CULTURA FAMALICENSE (CCF) – Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, publicado no D,R., III série, n.º 145, 26.06.1997. | Contribuinte: n.º 501 960 066
Direção do CCF: Presidente: António Fernando Sanguêdo Meireles; Vice-presidente João Paulo Ferreira Matos de Araújo; 1º Secretário: Luís Filipe Pereira Furet Lopes de Castro; 2º Secretário José Manuel Cerqueira; Tesoureiro: António José Alves Moreira; Tesoureiro Adjunto: João Pedro Sampaio de Araújo.

Diretor Geral: Rui Lima
Redação, Composição e Serviços Comerciais: Rua 5 de Outubro, Loja 204, Edificio Vilarminda, União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, Apartado 218, 4762-976 VILA NOVA DE FAMALICÃO; Telefone 252 301 780 (chamada para a rede fixa nacional); Email: jornal@cidadehoje.pt / geral@cidadehoje.pt; Página: www.cidadehoje.pt.
Direção de Informação: Rui Lima
Redação: Rui Lima, CP n.º 3035-A, (ruilima@cidadehoje.pt); Alzira Oliveira, CP n.º3034-A, (alziraoliveira@cidadehoje.pt). Direção de Programação e Multimédia / Redes Sociais: Rafael Fernandes. Departamento Comercial: António Baptista (a.baptista@cidadehoje.pt); Alexandra Silva (alexandrasilva@cidadehoje.pt). Departamento Multimédia: Joana Rodrigues (joanarodrigues@cidadehoje.pt); Ruben Reis (rubenreis@cidadehoje.pt).
Colaboradores Rádio/Jornal/Multimédia/Som: Rafael Fernandes, Alexandra Silva, Pedro Silva, Adelino Costa, Manuel Sanches, Susy Mónica, José Marques, Manuel Moreira, Marta Oliveira, Paulo Mendes, Jorge Paulo Oliveira, Nuno Melo, João Cerejeira e José Araújo Marques.
Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda, Rua de Santa Margarida, 4, 4710-306 BRAGA; Telefone: 253 609 460 (chamada para a rede fixa nacional), Fax: 253 609 465, Email: geral@diariodominho.pt.
Distribuição gratuita. Tiragem média/semanal: 7 000 exemplares

Estatuto Editorial

O Jornal CIDADE HOJE é um semanário regional, de informação generalista e que se orienta por critérios de verdade, rigor e criatividade jornalística. Promovemos uma informação séria, atual e o mais diversificada possível, por forma a que, em cada semana, o leitor tome conhecimento do que de mais importante acontece no território concelhio de VN Famalicão.
Com respeito pelo bom nome dos cidadãos, protegendo as fontes de informação, não ocultando ou deturpando informação, o CIDADE HOJE visa informar e formar os leitores, pelo que rejeita todo e qualquer tipo de sensacionalismo. Damos voz ao indivíduo e ao colectivo "ajudando-os" nas suas dificuldades e angústias, mas também dando visibilidade aos seus sonhos e méritos porque somos, acima de tudo, um instrumento de promoção do que de bom e bem se faz em VN Famalicão. Deste modo, estamos a promover a qualidade de vida e o bem-estar dos famalicenses.
Por respeito aos princípios deontológicos e da ética profissional e por respeito aos leitores definimos as nossas opções editoriais com independência, não cedendo a pressões e sem tiques elitistas. Temos carácter e corpo generalista e respeito pelos valores humanos, sociais e culturais da comunidade famalicense; assim informamos e educamos.

"A NOITE DE TODOS OS DIAS" EM EXPOSIÇÃO NA ALA DA FRENTE

"A noite de todos os dias", de Maria Capelo, é a nova exposição que está patente na galeria municipal Ala da Frente, em Vila Nova de Famalicão. A exposição, inaugurada no passado sábado, pode ser visitada até ao dia 4 de outubro.

Maria Capelo é uma artista lisboeta, nascida a 1970, licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Expõe com regularidade desde 1996, tanto em Portugal como no estrangeiro, destacando-se das suas exposições individuais recentes, "Vento Espesso" (Museu da Cidade, Casa Guerra Junqueiro, Porto, 2022) e "Do planalto se dobra a montanha" (Museu da Cidade, Palacete Viscondes de Balsemão, Porto e Galeria Zé dos Bois, Lisboa, 2022). Em 2022, venceu o Prémio FLAD de Desenho, da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, e as suas obras integram várias coleções públicas e privadas, entre as quais se destacam a Coleção de Arte Contemporânea do Estado (Portugal), Coleção de Arte Moderna e Contemporânea Norlinda e José Lima, e o Centro de Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian.

A exposição "A Noite de Todos os Dias" tem entrada livre e pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 10h00 às 17h30, e aos fins-de-semana das 14h30 às 17h30, no espaço da Ala da Frente, localizado no Palacete Barão da Trovisqueira (Museu Bernardino Machado), na rua Adriano Pinto Basto.

JS, BE e PAN apoiam manifesto político da marcha LGBTQIAP+

A Juventude Socialista, o Bloco de Esquerda e o PAN subscreveram o manifesto político e social da terceira Marcha do Orgulho de Famalicão que sairá à rua, na tarde do dia 22 de junho, a partir das 15 horas, da Praça D. Maria II.

Segundo a organização, a estas forças políticas juntam-se os coletivos Núcleo Antifascista de Bragança, Núcleo Antifascista de Barcelos, PATH – Plataforna Anti Transfobia e Homofobia de Coimbra, Grupo EducAR – Plataforma de Educadores Antirracistas, Plataforma GENI – Plataforma das Mulheres Brasileiras Migrantes, Clube Rainbow – Grupo Estudantil LGBTQIA+ da UM.

Em comunicado, a Humanamente refere, ainda, que conta com o apoio declarado de duas dezenas de ativistas, bem como do Núcleo Contra o Assédio da Escola Superior de Educação do Porto.

CENTRO SOCIAL DE RUIVÃES PROMOVE TARDE DE MARCHAS SENIORES

O Centro Social da Paróquia de Ruivães realizou, na passada quarta-feira, a segunda edição das "Marchas Seniores". Nesta iniciativa, que visa preservar as tradições, estiveram presentes oito instituições de solidariedade social (IPSS), que tornaram a tarde daquele dia muito mais colorida e animada.

O Centro Social de Ruivães agradece a todas as instituições presentes neste encontro que permitiu recordar memórias e celebrar os santos populares.

PEDOME E CAJADA VENCEM TAÇA E FAZEM A DOBRADINHA

Emocionante. Assim se pode classificar a final four da Taça Concelhia da AFSA que consagrou o Pedome e a Cajada que venceram os troféus de seniores e de veteranos, respetivamente. As duas equipas fizeram, assim, o pleno, dado que também tinham vencido os respetivos campeonatos, 1.ª divisão e de veteranos.

A final jogou-se na tarde/noite da passada segunda-feira, dia em que os campeões receberam, também os respetivos troféus. AD Esmeriz foi outra das equipas a levantar o troféu pelo título da 2.ª divisão. Esta jornada desportiva começou na sexta-feira e sábado com as semifinais, ficando a segunda-feira reservada para as finais.

A final da Taça Concelhia Sénior, que consagrou a AD Pedome, após vitória, 5-3, sobre a Outeirense, foi uma bela, intensa e emotiva partida de futsal no "salão de festas" que foi o Pavilhão Municipal.

O público... esse, foi imenso. O pavilhão esteve sempre lotado

Os golos vieram todos na segunda parte. Primeiro a Outeirense que se colocou em vantagem, por 2-0, com o Pedome a reagir e a encurtar o marcador. A resposta foi pronta da equipa de Pousada de Saramagos que chegou ao 3-1, mas o ímpeto do Pedome foi letal ao ponto de inverter o resultado a seu favor, com o quinto golo a surgir nos últimos segundos.

Antes desta partida, em veteranos, a Cajada venceu, 4-3, após prolongamento, o GRAC. A decisão, após uma igualdade a dois golos no templo regulamentar, foi para o tempo extra onde a equipa de Cabeçudos foi mais forte. Com a taça em seu poder, a equipa festeja a dobradinha dado que também venceu o campeonato de veteranos da AFSA.

Para além do registo dos vencedores, não esquecer as excelentes prestações do GRAC e da Outeirense que honraram as finais com a sua atitude e bom futsal, bem como do Landim e Acura (sénior) e Pedome e Acura (veteranos) que foram semifinalistas vencidos

O público… esse, foi imenso. O pavilhão esteve sempre lotado e galvanizado no apoio às quatro equipas.

AD PEDOME (em cima) e CAJADA (em baixo) vencem Taça Concelhia

A FESTA DO FUTSAL FAMALICENSE

DOBRADINHA DA AD PEDOME FOI «NA RAÇA»

Outeirense foi digno finalista vencido da Taça

A AD Pedome venceu a Outeirense, por 5-3, e fez a dobradinha, num jogo muito competitivo. O Pedome esteve a perder por duas vezes, mas conseguiu terminar vitorioso. «Estivemos a perder 3-1, mas o que não nos falta é compromisso. Assumimos sempre que é para ganhar cada jogo», menciona o treinador vencedor. «Temos uma grande equipa», completa André Carneiro, em jeito de elogio aos seus atletas. «Tenho que agradecer aos jogadores. Eles são enormes, nunca baixam os braços», exprime.

Porém, há um atleta que se destacou e levou o troféu de melhor jogador da final. Foi João Gabriel. «Estou muito feliz, mas quero agradecer aos meus companheiros de equipa», começou por contar. Sobre o segredo da equipa, realça que «é a união dentro de campo e no balneário». Só isso, acrescentou, permite virar resultados menos favoráveis, perante equipas «muito qualificadas como é a Outeirense».

Ângelo Oliveira, treinador da Outeirense, estava naturalmente de semblante triste pelo desfecho do jogo, tanto mais que a sua equipa esteve, por duas vezes, na frente do marcador. «É inexplicável. Depois de se estar a ganhar 2-0 e 3-1 é para vencer o jogo», afirmou, dando os parabéns ao adversário, que reconheceu «nunca ter baixado os braços».

No fecho da competição, com um pavilhão cheio, o presidente da AFSA, Márcio Sousa, distribuiu palavras de agradecimento a jogadores, treinadores, adeptos e à Rádio Cidade Hoje (fez a transmissão em direto). «Só com toda esta gente foi possível fazer esta festa. Estou orgulhoso pelo trabalho realizado. Foram três dias de festa e o futsal ficou enaltecido», vincou.

AFSA «NADA TEM DE AMADOR»

De «coração cheio», Márcio Sousa afirma que a AFSA de «amador não temos nada. Toda a gente trabalha afincadamente e profissionalmente para enaltecer cada vez mais esta competição e isto tem sido conseguido». Diz que é fruto não só da direção da AFSA, mas das 36 equipas representativas de 29 associações.

Já se sabe que na próxima época desportiva haverá mais equipas. Há, pelo menos, interessados. Antes disso, haverá eleições para a direção. Márcio Sousa ainda não disse se avança, mas garante que não haverá "vazio", porque este «é um projeto de futuro» que «permanecerá no caminho certo com a ajuda de todos».

«TIVEMOS DE SABER SOFRER PARA OBTER A VITÓRIA»

A Cajada venceu, na tarde desta segunda-feira, a final de veteranos da Taça Concelhia de Futsal. A formação de Cabeçudos levou a melhor, 4-3, sobre o Grac, de Cruz.

Na antevisão à final four, o treinador da CAJADA já previa jogos difíceis perante a qualidade das quatro equipas. Assim aconteceu. Para apurar o vencedor da taça foi preciso sofrer e ir a prolongamento. «O jogo não estava controlado. Acusamos o cansaço. O adversário também teve o seu mérito, conseguiu vir para cima de nós. Tivemos de saber sofrer para obter a vitória», reconheceu o treinador vencedor, Pedro Faria.

O técnico vencido, Rui Correia, reconheceu que defrontou «uma grande equipa, que acabou por ser superior nos detalhes». Por exemplo, realça que no prolongamento marcaram um livre de dez metros ao passo que o GRAC falhou um livre igual. «Se tivéssemos conseguido levávamos o jogo para as grandes penalidades e o desfecho poderia ter sido diferente», admite. Rui Correia confessa que o momento é de tristeza por não terem conseguido o título e terem dado uma «alegria a estes adeptos que vieram ver-nos».

Cajada leva também o título de melhor jogador. Lincon Neto ficou «orgulhoso», mas conta que o mais

GRAC caiu no prolongamento

importante foi a vitória da equipa. «Trabalhamos muito a época toda e acho que o nosso título de campeão é indiscutível; mas na Taça são dois jogos distintos e a vitória podia pender para qualquer equipa. Mas estivemos bem, com espírito de sacrifício e muita luta», descreve o atleta.

No final desta partida, foram entregues a taça à equipa vencedora, medalhas aos vencidos e aos árbitros do jogo. As equipas que venceram os respetivos campeonatos receberam também os troféus: Pedome da 1.ª Divisão; Esmeriz da 2.ª Divisão e a Cajada em Veteranos. Também foi prestada uma homenagem ao ex-jogador UKRA e a Ricardo Velho, o famalicense que é guarda-redes do Farense.

Ukra apadrinhou esta final da Taça Concelhia. O jogador famalicense "pendurou" as chuteiras recentemente, mas confessa que mantém a paixão pelo jogo. «É uma modalidade que aprecio, não posso jogar porque os meus joelhos não me deixam, mas estou a gostar de me associar. Aqui há grande paixão pelo desporto. Quando fazemos as coisas por paixão, são sempre bem feitas», comenta.

O presidente da Câmara Municipal foi entregar medalhas e deixou elogios «a esta festa magnífica», dirigidos à AFSA e às 24 associações que compõem o Campeonato Concelhio. Mário Passos recordou que o município ajuda as associações, em diversas vertentes, incluindo a melhoria das instalações.

Rodrigo e Francisco vão ao Europeu de Natação

Rodrigo Pereira e Francisco Silva conseguiram os mínimos para o Campeonato da Europa de Juniores que vai decorrer na Lituânia, entre 30 de junho e 8 de julho.
Os nadadores do Grupo Desportivo de Natação conseguiram as marcas no decurso do Meeting Internacional do Porto, este fim de semana. Rodrigo conseguiu a marca de acesso ao europeu nos 100 mariposa, enquanto que o Francisco foi nos 100 costas.

Academia de Vermoim vence Taça de Portugal de ARJ

Sob a égide da Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu, realizou-se no passado sábado, no Pavilhão Municipal das Lameiras, a Taça de Portugal, evento inserido nas festas Antoninas. A Academia de Vermoim foi a grande vencedora, seguida da Casa do Lago e de Cavalões que fechou o pódio.
Nesta competição participaram atletas, masculinos e femininos, nos escalões juniores e seniores, em representação de várias associações e academias federadas a nível nacional, para além das academias Alex Ryu Jitsu.
A organização esteve a cargo da equipa liderada pelos mestres Carlos Ramos e Armando Ramos, responsáveis das academias de Santo Tirso e Bairro, respetivamente, prova esta homologada pela Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu, sendo que o seu presidente, mestre Alexandre Carvalho, entregou o certificado/diploma aos vencedores.
A Câmara Municipal fez-se representar pelo vereador do desporto, Pedro Oliveira, que entregou a Taça de Portugal à equipa vencedora. Estiveram, ainda presentes, a Junta de Freguesia de Bairro, representada por Marta Correia e os Bombeiros Voluntários Famalicenses, representados pelo Chefe Martins.

RUI E ANA VENCEM PROVA BERNARDINO MACHADO

Na manhã no passado domingo, cerca de 1 500 pessoas participaram na corrida e caminhada do Grande Prémio Bernardino Machado, prova inserida na programação das Festas Antoninas. Os grandes vencedores foram Rui Fernandes, da Escola de Atletismo Rosa Oliveira, e Ana Marinho que representa o S. Salvador do Campo, muito embora foi na EARO que nasceu para o atletismo. O vencedor falou de uma vitória muito desejada. «Nunca consegui vencer esta prova, mas este ano estou melhor e consegui o que tanto procurava». Ana Marinho assumiu que a prova, que fez em 00:37:45, «correu bem. Não é a primeira vez que faço esta prova e é sempre um orgulho estar aqui». Ainda no plano feminino, Marlene Santos (AD Active Running) foi segunda, seguida de Sílvia Pereira (ELCT).
O pódio masculino, para além do vencedor Rui Fernandes (00:32:17), foi composto por Miguel Vieira (MJM) e Joaquim Figueiredo (Figueiredo´s Friends).

Relvado do Municipal é dos melhores da Liga

A Liga Portugal divulgou a classificação dos relvados de todos os estádios da I Liga e o tapete verde do Estádio Municipal de Famalicão foi alvo de nota muito positiva. Segundo a apreciação dos delegados da estrutura que tutela o futebol profissional, nos 17 jogos do campeonato, o relvado foi distinguido com 81 pontos, numa média de 4,76 (avaliação de 0 a 5). O relvado do Municipal de Famalicão destacou-se pela qualidade e consistência, mesmo nos períodos mais adversos em termos de condições climatéricas. Mereceu nota máxima em 10 dos 17 jogos (Moreirense FC, FC Arouca, Gil, Sporting CP, Rio Ave FC, Boavista FC, Estrela Amadora, Portimonense SC, SL Benfica e Casa Pia AC), acumulando-se, ainda, avaliações muito próximas da apreciação mais elevada nos restantes encontros.
Este resultado é, segundo a SAD, «consequência da intervenção de grande dimensão levada a cabo há praticamente um ano». Os trabalhos incidiram ao nível da rega, drenagem e base, com a particularidade de, neste último caso, ser uma estrutura com mais de 40 anos. No que concerne ao relvado, foi colocado um tapete proveniente de um dos melhores viveiros da atualidade na Europa, localizado no sul de Espanha, «ao qual é reconhecida alta qualidade e durabilidade». Numa publicação nas redes sociais, a SAD do FC Famalicão dá conta que «investiu na implementação de um novo sistema de rega de acordo com as mais recentes regras instituídas pela UEFA» e que a intervenção incluiu, também, a construção de drenagem e a colocação de uma camada de suporte da relva, seguindo os melhores princípios do setor. Neste processo, destaca-se a caixa em areia, com granulometria que cumpre os requisitos recomendados pela UEFA para a construção de relvados desportivos.